

SERVIÇO SOCIAL E A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NO CENTRO JURÍDICO

SOCIAL – UNESP/FRANCA

SOCIAL WORK AND THE PRACTICAL ONE TO INTERDISCIPLINARY AT THE

SOCIAL LEGAL CENTER– UNESP/FRANCA

Anihelen Cristine Gonçalves Cordeiro Prado

Universidade Estadual Paulista – Campus de Franca;

aniunesp@yahoo.com.br; fone: (16) 91830800

Cirlene Aparecida Hilário Da Silva Oliveira

Universidade Estadual Paulista – Campus de Franca;

cirlene.oliveira@uol.com.br; fone: (16) 37021280

RESUMO

O Centro Jurídico Social é uma Unidade Auxiliar da UESP, situada no campus de Franca, foi criada em 1990, e tem como objetivo a formação técnico-ético-profissional dos estagiários dos cursos de Serviço Social e Direito da faculdade, numa perspectiva interdisciplinar. O trabalho realizado caracteriza-se pela prática interdisciplinar integrando profissionais e estagiários dos cursos de Direito e Serviço Social. A ação interdisciplinar possibilita a troca de experiências entre as áreas profissionais enriquecendo o trabalho. A metodologia de trabalho é a do atendimento individualizado, realizado pela dupla de estagiários.

Palavras-chaves: interdisciplinaridade; formação profissional; Serviço Social.

ABSTRACT

The Social Legal Center is a Unit Auxiliary of the Unesp of the campus of Franca, created in 1990, whose objective is the formation technician-ethical-professional of the trainees of the courses of Social Work and Right Service of the college is about a formation field, in a perspective to interdisciplinary. The carried through work is characterized for the practical one to interdisciplinary joining professional and probationary of the Right and Social Service. The action to interdisciplinary makes possible the exchange of experiences between the professional areas enriching the work. The methodology of work is of the individualized attendance, carried through for the pair of trainees.

Key-Words: interdisciplinary; professional formation; Social Work.

Introdução

O Centro Jurídico Social é uma Unidade Auxiliar da UNESP, situada no campus de Franca, foi criada em 1990, e tem como principal objetivo atender ao tripé da Universidade (ensino, pesquisa, extensão). Trata-se de um campo de formação técnico-ético-profissional dos estagiários dos cursos de Serviço Social e Direito da faculdade, numa perspectiva interdisciplinar.

Dispondo de uma equipe interdisciplinar formada por duas assistentes sociais, duas advogadas e um quadro de 14 estagiários do curso de Serviço Social e 14 estagiários do curso de Direito. Os atendimentos à população usuária são realizados em duplas de estagiários, sendo um de cada curso, devidamente supervisionados pelos respectivos profissionais.

Como unidade auxiliar possui autonomia administrativa e conta com uma diretoria composta por um Supervisor, um Vice-Supervisor, uma Secretária de Operações Assistenciais e um Secretário de Operações Jurídicas, sendo todos professores dos Departamentos de Direito e Serviço Social.

Possui um regulamento que sistematiza seu funcionamento, imprimindo-lhe uma organização específica e uma estrutura político-administrativa própria, mas os recursos financeiros são próprios da Universidade.

O trabalho desenvolvido por esta Unidade Auxiliar atende a população economicamente carente, que necessita de orientação e acompanhamento sociojurídico em ações cíveis e previdenciárias, desde que sejam residentes no município de Franca e demais cidades que compreendem a comarca (Ribeirão Corrente, Cristais Paulistas, São José da Bela Vista e Restinga).

Atualmente há uma média de 280 atendimentos anuais, sendo 28 atendimentos de casos novos por mês e cerca de 10 atendimentos de casos já em andamento diários.

A ação desenvolvida pauta-se num trabalho conjunto, que procura oferecer aos estagiários a oportunidade de sistematizarem os conhecimentos técnico-científicos adquiridos na graduação mediante sua intervenção prática no campo de estágio, bem como, viabilizar um atendimento que possibilite a efetivação e o exercício da cidadania.

A Prática Interdisciplinar no Centro Jurídico Social

Como prática cotidiana da nossa vivência enquanto estagiários no C.J.S. (Centro Jurídico Social), surgem as dúvidas de como trabalhar com outras áreas de conhecimento, uma vez que o referido campo de estágio é um espaço para o exercício profissional dos estagiários dos cursos de Direito e Serviço Social.

Devido às complexidades dos casos atendidos no CJS, o trabalho é desenvolvido na perspectiva interdisciplinar, pois, compreende-se que nem sempre uma área do conhecimento é

capaz de enfrentar as questões apresentadas em sua totalidade. Dessa forma, a realidade é apreendida dentro de um mesmo contexto, onde as categorias de singularidade, particularidade e totalidade são vivenciadas no cotidiano.

Em síntese, o trabalho interdisciplinar define-se como:

“... uma relação de reciprocidade de mutualidade, que pressupõe uma atitude diferente assumida frente ao problema de conhecimento, isto é, substitui a concepção fragmentária pela unitária do ser humano”.(SÁ, 2006, p.86).

Entendendo que o conhecimento é construído durante o percurso humano, através das relações sociais, dos saberes adquiridos na educação, das vivências durante a vida, a interdisciplinaridade pode ser concebida como a construção coletiva do conhecimento.

A interdisciplinaridade possibilita um trabalho integrado entre as áreas do saber, porém não prejudica a especificidade das mesmas. É uma possibilidade de transpor barreiras instituídas visando, a integração dos saberes.

A perspectiva interdisciplinar não pretende constituir uma espécie de superconsciência única como algo homogêneo, mas, como nos aponta Sá (1989, p.20) “na vida em geral, (a interdisciplinaridade) reconhece as diferenças e as especificidades, convive com elas, sabendo com tudo que elas se reencontram e se complementam contraditórios e dialeticamente”.

Há de se levar em conta que apenas mencionar interdisciplinaridade não leva a sua efetivação na prática. Há o risco de uma área do conhecimento tentar sobrepor-se a outra devido às relações de poder existentes tradicionalmente, como também de posturas ideológicas. Ocorrem que as dificuldades e os conflitos são inerentes a essa realidade interdisciplinar, e devem fazer parte do contexto.

Para que a interdisciplinaridade se efetive é necessário que haja a aceitação das diferenças e a superação de barreiras através da intercomunicação e de uma constante revisão da prática, revisão esta que ocorre especificamente no Centro Jurídico Social durante as reflexões conjuntas entre as duplas de estagiários.

O trabalho realizado caracteriza-se pela prática interdisciplinar, integrando profissionais e estagiários dos cursos de Direito e Serviço Social. A ação interdisciplinar possibilita a troca de experiências entre as áreas profissionais enriquecendo o trabalho. Dessa forma, procura-se atender as necessidades sociais e jurídicas da demanda. Objetiva-se, através da reflexão, que os usuários tenham conhecimento de seus direitos e deveres enquanto cidadãos, sensibilizando-os no que se refere a sua situação de sujeitos do processo político, econômico, social e jurídico.

Além dos atendimentos individualizados, é realizado um projeto nos CRAS (Centros de Referência e Assistência Social), onde as duplas de estagiários fazem esclarecimentos sócio-

jurídicos a população do bairro em questão. Desse modo possibilitamos uma maior aproximação com a realidade *in loco* dos usuários, facilitando também o acesso a este tipo de serviço.

Tal atitude é também realizada devido à necessidade de alternativas à manifestação da questão social na atual conjuntura. A complexidade das necessidades humanas advindas com a inserção do sistema capitalista se manifesta de modo incisivo em todas as camadas sociais, mas prioritariamente nas classes menos favorecidas economicamente.

Considerações finais

O presente estudo tem possibilitado aos estagiários do curso de Serviço Social, em contato com a prática profissional, levantar questionamentos acerca da realidade de uma atuação interdisciplinar.

Sendo a questão social uma realidade complexa a ser decifrada pelos diversos saberes, a perspectiva da interdisciplinaridade se apresenta como complementaridade na construção do conhecimento e na superação da análise crítica, possibilitando, como denomina IAMAMOTO (2006) uma ação “propositiva” e não meramente executiva.

Portanto, torna-se imprescindível a ruptura com práticas isoladas e inflexíveis, bem como a adoção de uma prática interdisciplinar que seja coletiva e integrada permitindo uma relação dinâmica, rumo a uma práxis libertadora.

Agradecimentos

Aos colaboradores;

- FERNANDA LIMA DOS SANTOS - Estagiária de Serviço Social do CJS da UNESP-Franca, ferlisan2001@yahoo.com.br ;
- JANAINA MARTINS BERTONHA - Estagiária de Serviço Social do CJS da UNESP-Franca,. jani20t@yahoo.com.br;
- NAYARA HAKIME DUTRA OLIVEIRA -Assistente Social do CJS da UNESP-Franca, Doutoranda em Serviço Social pela UNESP-Franca,nayarahakime@hotmail.com
- VINÍCIUS DE OLIVEIRA NEVES - Estagiário de Serviço Social do CJS da UNESP-Franca,vininevess@gmail.com.

Bibliografia:

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, Editora, 1976.

IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na contemporaneidade: Trabalho e formação profissional**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Sá, Jeanete L. M. de. (org). **Serviço Social e Interdisciplinaridade: dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão**. São Paulo: Cortez, 1989.